

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - PARASITOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DE COCCÍDIOS EM AVES SILVESTRES DA FAMÍLIA TURDIDAE (PASSERIFORMES: TURDIDAE) NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RJ

Lais Silva Gate (laisgate@ufrj.br)

Mariana De Souza Oliveira (mariana.s.o@hotmail.com)

Bruno Pereira Berto (bertobp@ufrj.br)

Carlos Nei Ortúzar Ferreira (carlosneiortuzarferreira@gmail.com)

O Brasil, abriga aproximadamente 1.900 espécies de aves, o que representa cerca de 17% de todas as espécies de aves conhecidas no planeta. Algumas dessas espécies são representadas pela família Turdidae, que apresenta grande diversidade de hábitos e adaptação a diferentes ambientes. Espécies generalistas, como o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), ocupam áreas abertas, jardins e ambientes urbanos. Em contraste, espécies mais florestais, como o sabiá-coleira (*Turdus albicollis*) preferem bordas de mata e ambientes úmidos, onde há dispersão espacial. No Parque Nacional do Itatiaia, entre os sabiás observados com mais frequência estão *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira), *Turdus flavipes* (sabiá-una), *Turdus amaurochalinus* (sabiá-poca) e *Turdus albicollis* (sabiá-coleira). Essas espécies participam ativamente da dispersão de sementes e do controle de insetos, desempenhando papel ecológico importante. Os Coccídios são cromistas parasitas intracelulares, pertencentes ao Subfilo Apicomplexa. Entre eles destaca-se o gênero *Isoospora*, que infecta o intestino de aves, causando danos variáveis dependendo da

carga parasitária e da saúde do hospedeiro. Em aves silvestres, coccídios costumam mostrar especificidade em nível de família hospedeira, ou seja, linhagens diferentes afetam grupos taxonômicos distintos. Neste contexto, o presente estudo visa investigar a ocorrência de *Isospora* spp. em espécies da família Turdidae no Parque Nacional do Itatiaia, RJ, buscando relacionar a presença de coccídios com as espécies de sabiás da região, bem como com o grau de preservação ambiental da área de estudo. Realizaram-se 7 coletas (CEUA/ICBS Nº 09/2022 / SISGEN: C21EDAF) nos períodos de 2021 à 2024, onde foram capturadas 26 aves da família Turdidae, pertencentes às espécies *Turdus rufiventris*, *Turdus flavipes*, *Turdus albicollis* e *Turdus subalaris* utilizando redes de neblina no quilômetro um da Travessia Ruy Braga, área de transição entre as porções baixa e alta do parque. Cada ave forneceu até quatro amostras. As amostras foram submetidas à esporulação - processo em que os oocistos recém-expelidos se desenvolvem até uma forma infectiva, geralmente requerendo tempo (aqui 5 - 7 dias), temperaturas amenas, umidade e oxigenação para permitir desenvolvimento dos esporozoítos dentro dos oocistos. Além disso, as amostras ficam armazenadas em meio químico (dicromato de potássio) na concentração de 2,5 para diminuir o crescimento de outros microrganismos. Após esse período, utilizou-se a técnica de flutuação de Sheather, baseada em solução de sacarose concentrada (solução açucarada com densidade elevada), que permite separar os oocistos do material fecal: os elementos com densidade menor que a solução flutuam, permitindo sua coleta e visualização microscópica. Dos 26 indivíduos analisados, 6 aves apresentaram oocistos de *Isospora* spp.- sendo 2 indivíduos de *Turdus rufiventris* e 4 de *Turdus flavipes*. Nenhum indivíduo de *Turdus albicollis* e *Turdus subalaris* testou positivo. A densidade (oocistos observados) variou entre aproximadamente 1 e 190 oopd (oocisto por defecação), o que é considerado um número mediano para silvestres de vida livre. Os resultados confirmam que aves da família Turdidae no Parque Nacional do Itatiaia hospedam *Isospora* spp., com algumas espécies mais afetadas (*T. rufiventris*, *T. flavipes*) e outras sem detecção nas amostras (*T. albicollis* e *T. subalaris*). Além disso, observa-se que a área de preservação - travessia situada em vegetação relativamente bem conservada, com cobertura arbórea contínua e solo bem estruturado - possivelmente favorece que a carga parasitária se mantenha baixa, pois ambientes preservados tendem a diminuir fatores de estresse e promover menor densidade de oocistos nos hospedeiros. Em síntese, este estudo amplia o conhecimento sobre a diversidade de coccídios em aves silvestres brasileiras, registrando *Isospora* spp. em baixa densidade

de *Turdus rufiventris* e *Turdus flavipes* no 1º quilômetro da Travessia Ruy Braga no Parque Nacional do Itatiaia.

Palavras-chave: isospora; turdidae; coccídio;